

Departamento de Economia
Universidade de São Paulo
EAE-0310 - Prova final
Prof.: Pedro Forquesato
12 de julho de 2023

Nome do aluno: _____ Nº USP: _____

Instruções: A prova é **individual e sem consulta**. A prova vale 10 pontos. O tempo para realização da prova é de **1 hora e 40 minutos**. Todas as respostas para valerem nota devem estar bem explicadas (e cálculos explicitados), mas respostas que fujam ao enunciado *exato* da questão serão desconsideradas. **Respostas devem ser baseadas no conteúdo desta disciplina**. O **tamanho máximo sugerido** para cada questão conceitual é de **meia página**. A prova é para ser feita *toda à caneta*.

1. (1 ponto) No Brasil não temos imposto sobre riqueza em geral (patrimônio líquido), mas existe um importante imposto municipal sobre propriedade imobiliária, o Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), que na cidade de São Paulo tem alíquotas progressivas variando entre 0 a 1,5%, a depender do valor (venal) do imóvel. Explique os conceitos de **equidade horizontal e vertical** e discuta-os no caso do imposto sobre propriedade.
2. (1 ponto) Em abril, o governo Lula anunciou (mas eventualmente voltou atrás) o fim de isenção para encomendas de até US\$50 enviadas por pessoas físicas no exterior, efetivamente aumentando para mais de 80% a tributação de compras pela Shein etc (ao impedir a sonegação fiscal). Em resposta a uma repercussão negativa da medida, a primeira-dama Janja da Silva escreveu no Twitter (12/04/2023): “@choquei a taxa é para as empresas e não para o consumidor.” Discuta essa afirmação de forma *conceitual e precisa* com base na teoria de **incidência econômica de impostos**.
3. (1 ponto) Dia 6 de julho de 2023 foi aprovada a proposta de reforma tributária na Câmara, que propõe um imposto sobre valor agregado dual (isto é, parte imposto federal e parte estadual). Ao contrário do inicialmente discutido, haverá uma alíquota preferencial (40% da padrão) para a maioria dos bens alimentícios, e de zero para produtos na cesta básica. Discuta com base na **teoria de taxa ótima** os prós e os contras de se tributar alimentação com uma alíquota igual aos outros bens e serviços.
4. (1 ponto) Em maio de 2023, o governo atualizou a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), aumentando apenas a faixa de isenção de R\$ 1.904 para 2.112 reais, enquanto todo o resto da tabela se manteve exatamente igual. Descreva o efeito dessa mudança sobre a oferta de trabalho dos mais ricos (digamos, quem ganha R\$ 10.000 por mês), indicando de forma precisa *o tamanho e a direção* dos **efeitos renda e substituição**.
5. (1 ponto) É uma opinião comum entre os economistas que com o novo arcabouço fiscal o nível de impostos terá que aumentar. Um grande candidato para esse aumento é o imposto sobre consumo, que com o novo IVA já deve alcançar uma alíquota uniforme acima de 25%.

Discuta os efeitos de um aumento *uniforme* na taxação de consumo como essa sobre a **decisão de poupança** dos brasileiros. (Imagine um mundo sem heranças, para simplificar.)

6. (1 ponto) Em 08 de fevereiro de 2023, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas vetou um projeto de lei aprovado em 2022 na Alesp que reduzia de 4% para 1% a alíquota de ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) no Estado de São Paulo. Discorra sobre se foi apropriada esta decisão, com base nos **diferentes modelos de motivo de herança**.
7. (1 ponto) Vimos que comparado a outros países, a taxa de impostos corporativos no Brasil, de 34% em média (25% IRPJ e 9% CSLL) está entre as maiores. Explique de forma *precisa e detalhada* como esta característica do nosso sistema tributário deve afetar a **estrutura de capital** das firmas brasileiras, isto é, a sua escolha de fontes de financiamento.
8. (3 pontos) Assuma que indivíduos tomam decisões de acordo com preferências representadas por uma função de utilidade do tipo:

$$U(c, l) = c - \frac{l^2}{2},$$

onde c é o consumo, l a oferta de trabalho (medida em horas), que é remunerada a um salário por hora w e tributada a uma taxa de imposto de renda do trabalho com alíquota única τ . Assuma que os indivíduos tenham renda exógena de Y reais.

- (a) Calcule a função de utilidade indireta dos indivíduos como função da taxa de imposto τ , a sua renda exógena Y e seus salários w , isto é, $V((1 - \tau)w, Y)$. Comece achando a restrição orçamentária e a oferta de trabalho marshalliana.
- (b) Considere dois indivíduos, de renda \$30/hora e \$40/hora, e um tributo sobre a renda τ retornado a eles como transferência lump-sum $T = R(\tau)/2$. Qual é a taxação que maximiza a função de bem-estar social Rawlsiana? (Considere aqui $Y = 0$, por exemplo.)
[*Observação:* Vocês já devem ter percebido isso na lista, mas a taxação que maximiza a receita só será a ótima Rawlsiana se há indivíduos com renda zero.]
- (c) Vimos em aula que o peso morto é definido como a perda de renda equivalente à perda de bem-estar (em medida monetária) gerada pelo imposto que é além da arrecadação do imposto. Seja $Y = 100$ reais. Calcule a variação equivalente e o peso morto de um imposto de $\tau = 1/2$ sobre o indivíduo de produtividade alta (isto é, $w = 40$).